



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Formação do Pensamento Estratégico Argentino e Britânico: uma Comparação do Antes e Depois da Guerra das Malvinas/Falklands e suas Implicações (1968-1998)
Autor	DIONÉIA GABRIELI VALK
Orientador	ERICO ESTEVES DUARTE

A Formação do Pensamento Estratégico Argentino e Britânico: uma Comparação do Antes e Depois da Guerra das Malvinas/Falklands e suas Implicações (1968-1998)

Autora: Dionéia Gabrieli Valk

Orientador: Prof. Dr. Érico Esteves Duarte

Instituição: UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa abarca a identificação das mudanças que ocorreram no pensamento estratégico da Argentina e do Reino Unido, depois da Guerra das Malvinas, ocorrida em 1982. Intuitivamente, supõe-se que, em geral, são os perdedores de uma guerra que promovem mais mudanças; nesse caso, a hipótese é de que foi o lado vencedor que contou com mais mudanças positivas pós-conflito. Vale destacar que a estratégia é definida aqui como a utilização, no longo prazo, dos meios políticos e militares na condução dos conflitos internacionais. Nesse caso, a comparação é utilizada como uma forma viável de possibilitar uma análise tanto da formação quanto das implicações do conflito no âmbito estratégico desses países. A análise inclui, assim, as motivações por trás da reivindicação das ilhas, os objetivos, as possíveis influências, os dilemas estratégicos como suas pretensões internas e internacionais e o uso das capacidades militares – ofensiva e defensiva –, e ainda a verificação das atitudes para com a Guerra, se estas sofreram mudanças consideráveis. A relevância do trabalho gira em torno da questão de que desenvolvimentos estratégicos amplos são tão importantes no ambiente internacional quanto considerações de ordem econômica e doméstica. Para tanto, é importante destacar que a pesquisa foi feita levando em conta um dado período de tempo, definido entre os anos de 1968 a 1998, ou seja, um recorte de trinta anos, já que 1968 é um marco da alteração das políticas britânicas para as Falklands e 1998, pois se deseja garantir que a análise realizada leve em consideração as variações que possam ter ocorrido, bem como as implicações estratégicas e militares do conflito. Para tanto, por meio da fundamentação teórica e de uma pesquisa qualitativa, demonstra-se a lacuna que esta pesquisa pretende preencher. É importante ressaltar que o trabalho é dividido em três períodos principais: o antes, o durante e o depois da Guerra das Malvinas, predominantemente, se dá destaque especial para o pós-guerra. Além disso, pretende-se a demonstração dos dois lados do conflito, o argentino e o britânico. Por fim, o trabalho inclui, ainda que brevemente, a visão brasileira sobre a Guerra das Malvinas/Falklands.